



UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: DE QUE FORMA ATUAM AS UNIVERSIDADES DA REGIÃO DESBRAVALLEY NO FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO E À INOVAÇÃO

RIVALDO DE ALMEIDA ARRUDA¹, KELLY CRISTINA BENETTI TONANI TOSTA²

1 Introdução/Justificativa

Cada dia mais se percebe que o conhecimento é o fator que move as economias do mundo. As organizações são valorizadas pelo conhecimento que detém e por sua capacidade de transformá-lo em melhorias e inovações que resultem em vantagem na sua competitividade. As universidades são tradicionais produtoras de conhecimento. A finalidade da educação superior é, entre outras, formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação e promover a extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios gerados na instituição.

Esse contexto desperta o debate acerca do papel das universidades nos processos de mudança tecnológica e de inovação. Durante muito tempo as universidades permaneceram encasteladas em seus muros e pouco participaram desses processos efetivamente. De acordo com Melo (2002), as universidades, principalmente as públicas, passam a ser criticadas pelo seu isolamento, devido à sua incapacidade de atender e acompanhar as demandas da sociedade. No Brasil, as universidades, as instituições de pesquisa públicas e algumas empresas são as principais criadoras de conhecimento, sendo parte fundamental do sistema nacional de inovação.

1 Discente em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*, contato: rivaldoarruda99@gmail.com.

2 Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, **Orientadora**.



Este trabalho enfoca mais especificamente a região denominada Desbravalley, no Oeste de Santa Catarina para a realização deste trabalho. De acordo com o mapa, a região oeste faz divisa ao norte com o Paraná, ao sul com o Rio Grande do Sul e ao oeste com a Argentina. Os principais municípios são Chapecó, Xanxerê, Concórdia e São Miguel do Oeste. Historicamente essa região ficou à margem do desenvolvimento da ciência pela distância de universidades públicas. Instituições públicas de pesquisa desempenharam papel importante, tais como a EMBRAPA e a EPAGRI, que cumprem suas finalidades específicas.

Hoje a região conta com cinco Universidades:

a) três comunitárias – UnC, UNOCHAPECÓ e UNOESC; b) uma pública estadual – UDESC; e c) uma pública federal – UFFS.

As universidades têm sido reconhecidas como elemento necessário para a conquista do desenvolvimento econômico, entretanto, Bercovitz e Feldmann (2006) alertam que somente a presença de uma universidade local pode não ser suficiente para garantir que o desenvolvimento econômico baseado em conhecimento aconteça. Para os autores, o desenvolvimento econômico está ligado à inovação e às atividades inovadoras. Portanto, para que possam ser promotoras de inovação, é preciso que as universidades interajam diretamente com o ambiente que as cercam de modo a compartilhar os conhecimentos criados dentro de seus muros para que possam ser aplicados. E assim se justifica esta pesquisa.

2 Objetivos

O objetivo desta pesquisa é analisar o potencial e atuais contribuições das universidades da região Desbravalley para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação. E este objetivo se fragmenta em outros quatro: a) Mapear as ações de ensino, pesquisa e extensão das universidades da região Desbravalley; b) Verificar a presença e atuação de incubadoras vinculadas às universidades; c) Identificar a atuação de empresas juniores, equipes de competição e outras ações de empreendedorismo universitário nas referidas universidades; e d)



Construir indicadores para mensuração das contribuições promovidas pelas universidades para o ecossistema de inovação da região.

3 Material e Métodos/Metodologia

Este estudo terá a abordagem qualitativa como predominante. É uma pesquisa descritiva, pois conforme Gil (2002, p.42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre as variáveis”. É ainda considerada uma pesquisa aplicada, pois a motivação para realizá-lo é de resolver um problema concreto.

Quanto aos meios de investigação a serem utilizados nesta pesquisa, a mesma pode ser classificada como bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Por esta razão será realizada a investigação sobre os assuntos: inovação, empreendedorismo, papel da universidade, entre outros.

Classifica-se como pesquisa documental, pois a pesquisa de campo corresponde ao levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem ou que dispõe de elementos para explicá-lo, por isso da classificação deste estudo como pesquisa de campo, uma vez que os dados serão coletados junto às universidades que participam do ecossistema de empreendedorismo e inovação da Região denominada Desbravalley.

4 Resultados e Discussão

Tem-se como resultado esperado a produção de material científico que permita o enriquecimento da discussão sobre empreendedorismo e inovação a partir da contribuição da presença universitária. A construção dos indicadores também visa propiciar à gestão das universidades uma ferramenta de acompanhamento de suas ações, permitindo de forma pragmática as intervenções que forem necessárias ao atendimento de seus objetivos.

5 Conclusão



Espera-se contribuir com a produção de conhecimentos sobre a temática da administração universitária, especificamente sobre empreendedorismo e inovação e a contribuição das universidades neste contexto. Destaca-se também a aplicabilidade do projeto proposto, principalmente em uma área crescente e vertiginosa da educação, podendo alcançar resultados expressivos no âmbito da gestão das ações de empreendedorismo e inovação.

Referências

DELORS, J. et. al. Educação um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO: 1996. 288p.

DRUCKER, Peter F. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira, 1999.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 7 tiragem. São Paulo: Atlas, 2002.

MELLO, Alex Fiúza de. Globalização, sociedade do conhecimento e educação superior: os sinais de Bolonha e os desafios do Brasil e da América Latina. Brasília: UnB, 2011.

MELO, Pedro Antônio de. A cooperação universidade/empresa nas universidades públicas brasileiras. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2002. 332 f.

Palavras-chave: Gestão Universitária; Empreendedorismo; Inovação; Desbravalle.

Financiamento

UFFS.